

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
PRIMEIRO PREFÁCIO	7
SEGUNDO PREFÁCIO	9
AGRADECIMENTOS	13
INTRODUÇÃO	19
1. BIOÉTICA E NOVAS TECNOLOGIAS: RISCO DA INCERTEZA E OS SUJEITOS VULNERÁVEIS NO DIREITO CIVIL CONTEMPORÂNEO	33
1.1. Bioética e o enfrentamento de problemas complexos	33
1.2. Novas tecnologias e novos direitos	40
1.3. Responsabilidade, ética científica e os riscos da incerteza	47
1.4. Princípio da prevenção e da precaução ante os riscos da atividade científica	50
1.5. Sujeitos vulneráveis no Direito Civil contemporâneo e a centralidade da pessoa humana	55
2. DEBATE PÚBLICO SOBRE O TRANSUMANISMO E O MELHORAMENTO HUMANO	61
2.1. Origem do movimento transumanista	63
2.2. A consolidação do transumanismo	80
2.3. Bioliberalismo e o direito ao avanço da ciência	90
2.4. Bioconservadorismo e proteção à centralidade da pessoa humana	97
2.5. Debate público sobre o melhoramento humano	106
3. DIREITOS DE PERSONALIDADE, AUTONOMIA E PATERNALISMO JURÍDICO	115
3.1. Direitos humanos e fundamentais: a dignidade como vértice da proteção da pessoa	116
3.2. Os direitos de personalidade e sua ressignificação contemporânea	126
3.3. Autonomia privada e autodeterminação: limites e justificativas para intervenções	135
3.4. Paternalismo jurídico e a regulação em novas tecnologias	155

4. RESPONSABILIDADE CIVIL PELOS RISCOS DO DESENVOLVIMENTO	169
4.1. Responsabilidade civil e riscos do desenvolvimento: conceito e características	171
4.2. Dicotomia política e a responsabilidade dos operadores econômicos pelo risco do desenvolvimento	180
4.3. Responsabilidade sem culpa: do risco ao dano tardio, a causalidade incerta e a função dos seguros de responsabilidade no risco do desenvolvimento	191
4.4. Regime jurídico dos vícios no direito civil-consumerista brasileiro: vícios redibitórios, vícios por insegurança e vícios por inadequação	206
4.5. Uma análise sobre o diálogo das fontes no direito europeu e brasileiro	214
5. A ATUALIDADE DA RESPONSABILIDADE CIVIL FRENTE AOS AVANÇOS BIOTECNOLÓGICOS	229
5.1. Modificações corporais e impactos sociais da cultura de <i>biohacking</i>	231
5.2. Modificações genéticas, práticas seletivas e justiça intergeracional	241
5.3. Regulação, riscos e novos medicamentos	248
5.4. Vacinas, efeitos adversos e proteção ao usuário	257
5.5. O dano existencial tecnológico	266
CONCLUSÃO	273
REFERÊNCIAS	285
POSFÁCIO	323